

Orientação Pedagógica

JAN.2026

Nº 01



Orientação Pedagógica - OP n.º 01

A Secretaria Municipal de Educação, por meio da Superintendência Pedagógica, orienta as ações pedagógicas a serem realizadas pelos profissionais das unidades educacionais, no período de 16 a 30 de janeiro de 2026, para o acolhimento das crianças e estudantes, a fim de garantir suas aprendizagens e desenvolvimento nas etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e nas modalidades da Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial.

- I. [EM - Ensino Fundamental](#) - página 01
- II. [EMTI - Escolas Municipais em Tempo Integral](#) - página 07
- III. [EMEI - Escolas Municipais de Educação das Infâncias](#) - página 09
- IV. [CMEI, CEI, EM e EMTI - Educação Infantil](#) - página 12
- V. [EM - Educação de Jovens e Adultos \(EJA\)](#) - página 15
- VI. [Ações Formativas](#) - página 22
- VII. [Gerência de Inclusão, Diversidade e Cidadania](#) - página 25
- VIII. [Gerência de Inovação, Captação e Projetos especiais](#) - página 27

I. ESCOLAS MUNICIPAIS - ENSINO FUNDAMENTAL

Agenda - janeiro			
Nº	Ação	Data	Responsável pela execução
1	Planejamento Pedagógico em Rede - Inicial	16 e 19/01	Equipe gestora da unidade educacional
2	Seminário <i>Reflexões sobre como se Aprende e se Ensina</i>	19/01	Professor referência do 3º e 4º ano e Coordenador Pedagógico dos anos iniciais.
3	Orientação para o primeiro dia de aula	20/01	Equipe Gestora
4	Avaliação Diagnóstica	05 e 06/02	Equipe gestora

1. Planejamento Pedagógico em Rede - Inicial

O planejamento pedagógico organiza a ação docente no ensino fundamental e situa o estudante no centro do processo de ensino, com o objetivo de favorecer seu desenvolvimento integral, sendo fundamental para garantir uma aprendizagem intencional e significativa.

O planejamento pedagógico é o momento em que gestores, professores e equipes pedagógicas organizam e implementam as atividades iniciais do ano letivo, de acordo com as orientações da Secretaria Municipal de Educação, considerando as especificidades de cada unidade educacional.

Por meio de uma abordagem colaborativa, no planejamento pedagógico inicial, deve-se buscar a promoção de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, a fim de assegurar aos estudantes o pleno acesso à aprendizagem e o desenvolvimento de suas potencialidades.

16/01 - Primeiro momento
Participantes: todos os profissionais da unidade educacional
Equipe gestora:
<ul style="list-style-type: none">▪ Acolher os profissionais da unidade educacional para o ano letivo de 2026.▪ Oportunizar momentos para a escuta dos sujeitos envolvidos no processo educacional, em relação às suas necessidades, ideias e sugestões para o fortalecimento dos vínculos e para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico.▪ Apresentar o vídeo da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, professora Giselle Pereira Campos Faria, que será disponibilizado posteriormente.▪ Apresentar o vídeo da Educação Inclusiva, que será disponibilizado posteriormente.
16/01 - Segundo momento
Participante: todos os profissionais da unidade educacional
<ul style="list-style-type: none">▪ Planejar, para o primeiro dia de atendimento 20/01/2026, as ações de acolhimento às crianças e estudantes e suas famílias, definindo os tempos, espaços e materiais a serem utilizados, considerando o atendimento ofertado, as especificidades da unidade educacional, bem como as necessidades e condições de vulnerabilidade (deficiências, necessidades educacionais especiais e barreiras socioeconômicas).▪ Avaliar as ações do Projeto Político-Pedagógico (PPP) 2025:<ul style="list-style-type: none">- Apresentar o vídeo <i>Construção dos Projetos Político Pedagógicos (PPP)</i> – Conviva Educação, disponível no link abaixo: https://www.youtube.com/watch?v=WVp2qC8HGAQ#:~:text=oferecer%20um%20retrato%20sobre%20a%20realidade%20escolar,do%20convite%20o%20andime%20de%20seu%20estado- Retomar as questões abordadas no <i>Eixo 4 – Organização do Trabalho Pedagógico</i>, no item <i>Eixos que devem subsidiar a avaliação para a atualização do PPP</i>, do documento <u>Orientações para atualização do Projeto Político-Pedagógico das unidades educacionais da Rede Municipal de Educação de Goiânia 2025.</u>- Dialogar e registrar as reflexões, ideias e sugestões tratadas. Esses registros devem subsidiar a atualização do PPP – 2026.- Compartilhar os registros com o apoio pedagógico da Coordenadoria Regional de Educação, para o acompanhamento do desenvolvimento da atualização do PPP - 2026.

19/01 - Primeiro momento
Participantes: profissionais da unidade educacional
<ul style="list-style-type: none">▪ Orientar, acompanhar e garantir que os professores realizem o planejamento das atividades a serem desenvolvidas no período de 20 de janeiro a 04 de fevereiro de 2026, considerando os documentos oficiais disponíveis no site da SME (link abaixo), que norteiam o trabalho pedagógico no Ensino fundamental na RME, bem como as orientações encaminhadas pela SME. https://sme.goiania.go.gov.br/site/index.php/institucional/documentos-oficiais-2/category/21-diretoria-pedagogica

Questões para subsidiar o diagnóstico inicial e direcionar as reflexões sobre os resultados das aprendizagens apresentados pela escola no último ano.

- Existe equidade de aprendizado entre as turmas do mesmo ano escolar?
- Como ocorre a mediação do professor junto aos estudantes? As práticas pedagógicas favorecem o desenvolvimento das habilidades previstas para os estudantes em cada ano escolar?
- Como ocorre o acompanhamento das práticas pedagógicas? As metodologias utilizadas estimulam avanços na aprendizagem dos estudantes?
- Como ocorre o diálogo com as famílias e com os estudantes sobre a corresponsabilidade em relação à sua aprendizagem?

Atenção:

- Caso a escola não tenha alcançado os resultados esperados no ano de 2025, deverá elaborar um Plano de Ação Emergencial, com o objetivo de redefinir metas, estratégias e ações pedagógicas, a fim de assegurar as aprendizagens essenciais de todos os estudantes, em cada ano escolar, do Ensino Fundamental.
- As escolas identificadas, em 2025, como prioritárias e fomentadas, devem elaborar o Plano de Ação Emergencial.
- O Plano de Ação Emergencial deve ser compartilhado com o apoio pedagógico, para o acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento das ações propostas.

19/01 - Segundo momento

Participantes: professores de 1º e 2º ano

- Realizar a leitura do texto “Por uma prática discursiva de alfabetização: explicitando argumentos”, de Kátia Smolka, Ana Lúcia Nogueira e Daniela Anjos (disponível [AQUI](#)) e do texto “Orientações Pedagógicas para a Alfabetização” do Programas AlfaMais Goiás/2026 (disponível [AQUI](#)). O primeiro texto busca, a partir da perspectiva histórico-cultural e discursiva, contribuir para a explicitação de argumentos que sustentam uma prática de alfabetização que considere o estudante como sujeito ativo nesse processo. Já o segundo, retoma de forma sintética a fundamentação teórico-prática do Programa e reúne (por meio de QRCode) os materiais que orientam o processo de alfabetização no território goiano, com foco no Currículo, no Planejamento e na Avaliação. Esse texto é um importante material de consulta e estudo durante todo o ano letivo. A partir da leitura dos textos, ao fazer o planejamento das primeiras semanas, considere as seguintes questões:

- Para os professores do 1º ano - no texto “Por uma prática discursiva de alfabetização: explicitando argumentos”, de Kátia Smolka, Ana Lúcia Nogueira e Daniela Anjos, a professora Rubi relata o caso da aluna Kátia, que estranha o fato de seu nome não começar com a letra “Q”, embora o som sugira isso. Esse “estranhamento” é um diagnóstico do nível de reflexão da criança. Considerando que os estudantes do 1º ano trazem experiências de leitura e escrita, seja da Educação Infantil ou do contexto familiar, como o seu planejamento inicial (diagnóstico) irá prever espaços para a fala e o questionamento dos estudantes sobre a escrita? De que forma você pretende registrar esses “indícios” de saber (que vão além de saber escrever o próprio nome) para mapear o que eles já sabem sobre a escrita e as possíveis intervenções a serem feitas?
- Para os professores do 2º ano - no texto “Por uma prática discursiva de alfabetização: explicitando argumentos”, de Kátia Smolka, Ana Lúcia Nogueira e Daniela Anjosas , as professoras Jade e Rubi utilizam instrumentos como o “Texto Livre”, o “Livro da Vida” e o “Registro de Novidades” para garantir que a escrita tenha sentido e função social desde o primeiro dia de aula. Essas produções revelam o que os estudantes sabem ao “tentarem dizer por escrito”. Ao planejar as primeiras semanas, como você pretende fazer o diagnóstico dos conhecimentos dos estudantes sobre as convenções da

escrita (direcionalidade, letras, sons) sem abrir mão de propostas envolvendo produção de texto com sentido e significado? Como serão garantidas novas aprendizagens a partir do diagnóstico realizado?

- Elaborar, ao longo das semanas, o planejamento das atividades e diagnósticos a serem realizados junto aos estudantes do **1º ano** no mês de janeiro considerando esse estudo e reflexão, bem como as orientações dos documentos *Alfabetização em Foco: orientações para o desenvolvimento de competências em Leitura e Escrita e Acompanhamento Mensal da Leitura e o Perfil de saída dos estudantes do 1º ano* (Programa AlfaMais Goiás), e os conhecimentos definidos no DC-GO Ampliado, organizados no componente de Língua Portuguesa, nos campos de atuação, nas práticas de linguagem e suas respectivas habilidades relacionadas à apropriação do Sistema de Escrita Alfabetica (SEA), conforme:

Leitura / Escuta

- Reconhecer a orientação e o alinhamento da escrita.
- Reconhecer e ler o próprio nome em letra bastão.
- Identificar o tema/assunto do texto lido.
- Realizar inferências em textos lidos, verificando o que foi pensado, com o que foi escrito pelo autor.
- Demonstrar postura leitora.

Oralidade

- Expressar-se demonstrando organização do pensamento.
- Interpretar e atribuir significados a aspectos não linguísticos.
- Compreender o texto por meio do audiovisual.

Análise linguística / Semiótica

- Diferenciar as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
- Estabelecer relação entre fonema/grafema.

Escrita/Produção de texto

- Escrever palavras e frases espontaneamente.

- Organizar, ao longo do mês de janeiro, uma rotina, para a realização de atividades, a fim de diagnosticar e identificar os conhecimentos que os estudantes iniciantes no **1º ano** possuem em relação à oralidade, leitura e escrita, com o uso de estratégias e metodologias diferenciadas, como:

Oralidade - preferências pessoais e familiares, contar, reproduzir e discutir histórias lidas sob diferentes pontos de vista.

Leitura - rodas de histórias, leituras diárias de diferentes gêneros textuais, como contos, poemas, notícias, cartazes, receitas, legendas, entre outros. Explorar livros ilustrados, favorecendo a interação com as imagens e a construção de sentidos. Promover discussões sobre o conteúdo lido, incentivando os estudantes a fazerem perguntas, previsões e a expressarem suas opiniões, entre outros.

Escrita - escrita autônoma de palavras, frases e textos; atividades com foco em diferentes gêneros textuais, como cartas, diários, poemas, legendas e histórias; revisão e reescrita de textos, promovendo a reflexão sobre o processo de escrita em situações comunicativas variadas; exploração de palavras com variedade de letras e complexidade adequada ao nível dos estudantes

- Elaborar, ao longo das semanas, o planejamento das atividades e diagnósticos a serem realizados junto aos estudantes do **2º ano** no mês de janeiro considerando esse estudo e reflexão, bem como as orientações do documento *Alfabetização em Foco: orientações para o desenvolvimento de competências em Leitura e Escrita e Acompanhamento Mensal da Leitura e o Perfil de saída dos estudantes do 1º e 2º ano* (Programa AlfaMais Goiás), bem como os conhecimentos definidos no DC-GO Ampliado, organizados no componente de Língua Portuguesa, nos campos de atuação, nas práticas de linguagem e suas respectivas habilidades relacionadas à apropriação do Sistema de Escrita Alfabetica (SEA)

- Planejar as atividades a serem realizadas no **2º ano** visando a retomada das habilidades não consolidadas pelos estudantes no ano escolar anterior.
- Planejar a realização do diagnóstico inicial do **2º ano** utilizando os resultados evidenciados no segundo semestre de 2025:
 - Acompanhamento Mensal da Leitura;
 - Avaliação Semestral da Alfabetização
 - As evidências apresentadas pelo diretor, na Coordenadoria Regional de Educação, no final do ano de 2025, sobre a ação *Recomposição das Aprendizagens no Processo de Alfabetização*;
 - Plataforma CNCA: Língua Portuguesa (Leitura, Escrita e Fluência) e Matemática;
 - Registros do Conselho de Classe Final.

19/01 - Segundo momento

Participantes: professores do 3º ao 9º ano

- Planejar as atividades a serem desenvolvidas, no período de 20/01 a 04/02/2026, visando o diagnóstico inicial, bem como a retomada das habilidades não consolidadas pelos estudantes no ano escolar anterior. Diante desse propósito, orienta-se que os professores elaborem atividades autorais, tendo como referência os materiais de suporte pedagógico utilizados no ano de 2025.

Atenção:

Informamos que na OP nº 2, do mês de fevereiro, será encaminhado o Material de Apoio Pedagógico - MAP, a ser utilizado, mensalmente, no Ensino Fundamental.

Orientações específicas aos professores para o planejamento no período de 20/01 a 04/02/2026

3º ao 5º ano

- Planejar a realização desse diagnóstico inicial utilizando os resultados evidenciados no segundo semestre de 2025:
 - Acompanhamento Mensal da Leitura;
 - As evidências apresentadas pelo diretor, na Coordenadoria Regional de Educação, no final do ano de 2025, sobre a ação *Recomposição das Aprendizagens no Processo de Alfabetização*;
 - Plataforma CNCA: Língua Portuguesa (Leitura, Escrita e Fluência) e Matemática;
 - Exame Bimestral do Ensino Fundamental, realizado no quarto bimestre de 2025 (acessar as planilhas do NEEAV, no drive da escola);
 - Registros do Conselho de Classe Final.

6º ao 9º ano

Planejar a realização desse diagnóstico inicial utilizando os resultados evidenciados no segundo semestre de 2025:

- Plataforma de Avaliação e Acompanhamento das Aprendizagens – Ciclo III: Língua Portuguesa (Leitura e Escrita), Matemática e Ciências da Natureza);
- Exame Bimestral do Ensino Fundamental, realizado no quarto bimestre de 2025 (acessar as planilhas do NEEAV, no drive da escola);
- Registros do Conselho de Classe Final.

2. Seminário *Reflexões sobre como se Aprende e se Ensina*

Iniciativa da Gerência de Educação Fundamental da Infância e da Adolescência, o Seminário *Reflexões sobre como se Aprende e se Ensina*, tem como objetivo refletir sobre as práticas e as mediações pedagógicas realizadas junto aos estudantes, apoiar o professor, por meio de palestras e relatos de experiências sobre a recomposição das aprendizagens nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O Seminário, será realizado no dia 19 de janeiro de 2026, na PUC Goiás - Câmpus V (Av. Fued José Sebba, Qd. A 16, N° 1184 - Jardim Goiás, Goiânia - GO, 74605-010), nos turnos matutino e vespertino.

- Público-alvo: O diretor da escola deverá inscrever 1 coordenador pedagógico que atue nos anos iniciais e dois (02) professores, sendo um do 3º e um do 4º ano, por turno, por escola.

Caso não haja turmas de um dos anos escolares mencionados, deverão ser inscritos dois (02) professores do mesmo ano escolar.

Casos omissos, o diretor deverá entrar em contato com a Coordenadoria Regional de Educação que acompanha a escola.

3. Orientação para o primeiro dia de aula

Após o momento de acolhimento, logo após a entrada das crianças e dos estudantes para as salas, orientamos que a equipe diretiva aproveite a presença das famílias, para fazer uma reunião geral, e dialogar sobre a importância da participação das famílias para o sucesso das ações propostas pela escola, pois fortalece a relação escola comunidade impactando, diretamente, o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças e dos estudantes.

A participação das famílias promovem: (sugestão para a abordagem)

- Apoio ao processo de aprendizagem - famílias engajadas acompanham o cotidiano e a rotina estabelecida pela escola, estimulam a leitura e reforçam o valor da educação em casa.
- Melhora no desempenho escolar - as crianças e os estudantes com apoio familiar tendem a ter mais interesse nas atividades propostas, são frequentes e apresentam maior desenvolvimento.
- Fortalecimento de vínculos - promove um ambiente de confiança e cooperação, necessário para resolver conflitos e alinhar expectativas.
- Corresponabilidade na formação das crianças e dos estudantes - a escola não educa sozinha, a participação da família é necessária no processo de aprendizagem e contribui para assegurar que o direito à aprendizagem seja garantido.
- Valorização da escola pública - a presença das famílias mostra que a comunidade acredita no trabalho da escola, fortalecendo sua identidade e legitimidade.

Envolver as famílias não é só convidar para reuniões, mas construir espaços de escuta, diálogo e participação ativa nas decisões e nas ações pedagógicas.

A equipe gestora deve orientar as famílias quanto à organização do cotidiano e da rotina da escola (atendimento às famílias, horários, frequência das crianças e dos estudantes, importância das avaliações diagnósticas, merenda escolar e outros temas relevantes para a escola).

4. Avaliação Diagnóstica

Ao iniciar o ano letivo, a avaliação diagnóstica tem um caráter fundamental no processo de ensino, pois possibilita ao professor conhecer o nível das habilidades apropriadas pelos estudantes, o que contribui para que o planejamento e as mediações pedagógicas atendam às reais necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Nesse sentido, informamos que serão realizadas Avaliações Diagnósticas, de Língua Portuguesa e Matemática, para os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental nos dias 5 e 6 de fevereiro de 2026.

Atenção:

Estudantes do 1º ao 5º ano: no dia **05/02**, serão aplicadas as provas de Língua Portuguesa e no dia **06/02** as provas de Matemática.

Estudantes do 6º ao 9º ano: no dia **05/02** serão aplicadas as provas de Língua Portuguesa e Matemática.

As avaliações devem ser realizadas no início de cada turno de atendimento da escola.

Os arquivos com as avaliações disponibilizadas pela Educar Para Valer - EPV (programa da Associação Bem Comum), serão encaminhados posteriormente para impressão.

Os professores devem fazer o lançamento dos resultados, na Plataforma SAEV - Sistema de Avaliação Educar pra Valer, até o dia **10/02/2026**.

Atenção:

Informamos que na OP nº 2, do mês de fevereiro, será encaminhado o cronograma das avaliações que serão realizadas durante o ano de 2026.

II. ESCOLAS MUNICIPAIS EM TEMPO INTEGRAL - EMTI

As Escolas Municipais em Tempo Integral devem seguir as orientações do Ensino Fundamental.

Em relação ao Planejamento Pedagógico em Rede - Inicial, devem:

- Turno matutino - seguir a orientação estabelecida para o Ensino Fundamental nas escolas parciais;
- Turno vespertino - A equipe gestora deve organizar, coordenar e registrar o estudo do documento Estrutura Curricular - EMTI 2026, disponível no link abaixo:

<https://sme.goiania.go.gov.br/site/index.php/institucional/documentos-oficiais-2/category/23-ensino-fundamental>

Estudo do documento – Estrutura Curricular das Escolas Municipais em Tempo Integral da RME - Goiânia (2026)

- Documento que orienta a organização curricular, metodologia de trabalho, rotina e distribuição da carga horária dos professores e articuladores nas Escolas Municipais em Tempo Integral (EMTI) para o presente ano.
- Todos os profissionais da unidade educacional deverão ter clareza sobre o funcionamento e a estrutura das EMTI para o ano de 2026.

Organização – dia 16/01

13h às 14h	Leitura e resolução de dúvidas sobre a rotina das EMTI e o Mapa de Atividades (itens 12 e 13 do documento).
14h às 15h30	Leitura e discussão dos itens 1 a 3.1.5 do documento, com foco na estrutura dos Projetos Complementares e possibilidades de ação dentro de cada eixo temático.
15h30 às 15h45	Intervalo
15h45 às 17h	Leitura e discussão dos itens 4 a 11, sobre os componentes curriculares do Núcleo Diversificado. Observar a etapa atendida pela unidade educacional (ex: uma escola de anos iniciais não tem Práticas de Leitura e Escrita e Estudos Matemáticos, portanto, não precisa estudar esses itens).

Organização - dia 19/01

13h às 14h30	<ul style="list-style-type: none"> Leitura dos itens 3.3 e 3.4 do documento. Discussão e estudo sobre a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e as possibilidades de ação dentro dessa abordagem a partir da realidade da unidade educacional. Atenção! Ao longo dos meses de janeiro e fevereiro, nos momentos de AID e horas-atividade, todos os professores, articuladores, coordenadores e diretores das EMTI deverão fazer a leitura do livro Aprendizagem Baseada em Projetos, de William Bender (2014), que pode ser acessado clicando AQUI.
14h30 às 15h30	<p>Leitura e discussão do item 3.2 do documento. Nessa parte, é importante destacar que:</p> <ul style="list-style-type: none"> Um projeto bem elaborado é etapa fundamental para o êxito do trabalho ao longo do semestre. Serão oferecidas formações para o desenvolvimento do trabalho nos cinco eixos temáticos. É importante que os projetos sejam interdisciplinares, instigantes e envolvam os estudantes. Os professores devem evitar a repetição de projetos desenvolvidos em anos anteriores. Todos os projetos complementares passarão pela validação da CRE. Exceptionalmente nesse semestre, o prazo para envio dos projetos complementares será 27 de fevereiro de 2026. Enquanto os projetos não são enviados, os professores deverão desenvolver atividades diversificadas dentro dos eixos temáticos propostos. Todos os professores e articuladores devem se envolver nos Projetos Complementares. Será desenvolvido um projeto por dia em todas as turmas, preferencialmente em faixa única dentro da grade de horário. A metodologia utilizada no componente curricular Projetos Complementares é a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). A Gerência de Educação Fundamental da Infância e da Adolescência e as CRE estão à disposição da equipe diretiva para orientar e resolver dúvidas sobre a elaboração e desenvolvimento dos projetos.

15h30 às 15h45	Intervalo
15h45 às 17h	<ul style="list-style-type: none"> Continuação da leitura e discussão sobre ABP e a elaboração dos projetos complementares. Abrir as ferramentas Padlet e Go Conqr para que os professores possam se familiarizar com elas. São recursos interessantíssimos para a elaboração e desenvolvimento dos projetos nas unidades educacionais, com disponibilização gratuita.

III. ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO DAS INFÂNCIAS - EMEI

Agenda - janeiro			
Nº	Ação	Data	Responsável pela execução
1	<u>Planejamento Pedagógico em Rede - EMEI</u>	16 e 19/01	Equipe Gestora
2	<u>Planejamento do(a) Professor(a)</u>	Ação contínua	Professor Regente
3	<u>Ficha Diagnóstica das Crianças</u>	Ao longo do mês	Equipe Gestora

O Planejamento Pedagógico em Rede, a ser realizado nos dias 16 e 19/01, é um momento fundamental na garantia das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças e estudantes durante o ano letivo, pois se constitui como um momento pedagógico em que a equipe gestora, professores regentes e profissionais administrativos organizam e implementam as ações iniciais do ano letivo, considerando as especificidades de cada unidade educacional e as orientações da Secretaria Municipal de Educação. Por meio de um trabalho colaborativo, os profissionais devem promover um ambiente educacional acolhedor e inclusivo, assegurando a cada criança e estudante aprendizagens e seu desenvolvimento integral.

No dia **16/01 (sexta-feira)** os profissionais deverão realizar as ações a seguir.

- Diretores, professores coordenadores, coordenadores de turno, professores regentes e auxiliares de atividades educativas - participar do encontro formativo a ser realizado na Escola de Formação de Professores e Humanidades da Puc-Goiás (Rua 227, Quadra 66, Lote 14-E - Setor Leste Universitário), conforme organização abaixo.
 - 8h às 11h30 – diálogo sobre os fundamentos políticos, epistemológicos e pedagógicos das EMEI
 - 13h às 17h
 - Grupo 1 – profissionais que não participaram no período matutino.
 - Grupo 2 – continuidade das discussões para quem participou do período matutino.

No dia **19/01 (segunda-feira)** os profissionais deverão realizar as ações abaixo.

- Equipe gestora:
 - organizar os espaços, os tempos e materiais para acolher os profissionais (administrativos e pedagógicos) no retorno à unidade educacional, tendo em vista que o (re)estabelecimento de vínculos entre os profissionais é fundamental e incide diretamente no trabalho realizado junto às crianças e estudantes, pois a relação respeitosa entre os profissionais é um dos fatores que favorece um ambiente acolhedor e o atendimento de qualidade às crianças, estudantes e suas famílias;
- Diretores, professores coordenadores, coordenadores de turno, professores regentes e auxiliares de atividades educativas - iniciar o estudo da coletânea de textos “Subsídios teóricos preliminares para os/as profissionais modulados” (disponível [AQUI](#)), dialogando e planejando as ações necessárias para iniciar o ano letivo junto às crianças e estudantes.
- Professores regentes - Educação Infantil e Ensino Fundamental - planejar ações para o período de inserção e acolhimento às crianças e estudantes, considerando os tempos, espaços, materiais, grupo, mediações e diálogos com as famílias, prevendo estratégias de observação atenta e sensível das crianças e estudantes para atendimento às suas necessidades.

- Professores(as) regentes:
 - Educação Infantil e Ensino Fundamental - planejar no Sistema Conecta Educação (orientações sobre o sistema em vídeos, disponíveis [AQUI](#), e tutorial escrito da Educação Infantil disponível [AQUI](#) e do Ensino Fundamental disponível [AQUI](#)) as ações para o período de inserção e acolhimento das crianças e estudantes, considerando os tempos, espaços, materiais, grupo, mediações e diálogos com as famílias, prevendo estratégias de observação atenta e sensível das crianças e estudantes para atendimento às suas necessidades.
 - Educação Infantil
 - registrar no registro reflexivo, no Sistema Conecta Educação, a análise das Fichas Diagnósticas das Crianças, a partir da sistematização dos dados coletados.
 - compartilhar o planejamento com o auxiliar de atividades educativas, para que este conheça as ações propostas e contribua com a realização junto às crianças.
 - Ensino Fundamental - planejar atividades para o diagnóstico inicial das aprendizagens dos estudantes.

- Professor(a) coordenador(a):
 - acompanhar no Sistema Conecta Educação (orientações sobre o sistema em vídeos, disponíveis [AQUI](#), e tutorial escrito da Educação Infantil disponível [AQUI](#) e do Ensino Fundamental disponível [AQUI](#)) e orientar a elaboração e efetivação dos planejamentos, apoiando os profissionais no período de inserção e acolhimento das crianças;

- disponibilizar, em tempo hábil, os planejamentos elaborados pelos professores regentes, aos professores intérpretes de Libras, para que estes elaborem seus planejamentos em consonância com as demais ações que serão desenvolvidas no mesmo período.

ATENÇÃO - Educação Infantil!

As ações a serem realizadas no mês de janeiro na Educação Infantil devem ser fundamentadas nos seguintes documentos orientadores:

- Documento Curricular da Educação Infantil da SME de Goiânia/2020 (disponível [AQUI](#)), principalmente no que se refere à seção 3 “Transições” (página 169) e ao Campo de experiências - “O eu, o outro e o nós” (página 41);
- Documentação pedagógica, planejamento e avaliação na Educação Infantil da SME de Goiânia/2023 (disponível [AQUI](#)), páginas 21 (planejamento) e página 71 (Ficha Diagnóstica da Criança);
- Orientações - Atividades de atenção e cuidado pessoal/2025 (disponível [AQUI](#)).
- Linhas Guias - Orientações para a recepção e acolhimento às crianças/estudantes imigrantes na RME de Goiânia/2023 (disponível [AQUI](#));

Saiba mais sobre o acolhimento e cotidiano na Educação Infantil assistindo aos vídeos:

- Acolhimento na Educação Infantil (disponível [AQUI](#));
- O Cotidiano na Educação Infantil (disponível [AQUI](#)).

ATENÇÃO - Ensino Fundamental!

As ações a serem realizadas no mês de janeiro no Ensino Fundamental devem ser fundamentadas nos documentos orientadores vigentes (disponível [AQUI](#)), no Perfil de Saída do 1º e 2º ano (disponível [AQUI](#))

- Equipe gestora - organizar os espaços, materiais e profissionais para que as famílias preencham a Ficha Diagnóstica da Criança (impressas ou digitais) ao longo do mês de janeiro;
- Professores(as) regentes: ao longo do mês de janeiro, mediar junto às famílias, o preenchimento das Fichas Diagnósticas das Crianças (impressas ou digitais), a fim de realizar um diálogo para conhecer as crianças, seu contexto, suas famílias, com quem vivem, com quem brincam, suas preferências, quais materiais têm acesso em casa, dentre outros aspectos, para que os mesmos sejam considerados no Planejamento da ação educativa e pedagógica, assim como orientar as famílias no que for necessário.

ATENÇÃO!

A Ficha Diagnóstica da Criança está disponível na página 71 do documento “Documentação pedagógica, planejamento e avaliação na Educação Infantil da SME de Goiânia/2023” (disponível [AQUI](#)).

Saiba mais sobre a Ficha Diagnóstica da Criança no vídeo “Orientações sobre a Ficha Diagnóstica da Criança - Educação Infantil” (disponível [AQUI](#)).

IV. CMEI, CEI, EM e EMTI - EDUCAÇÃO INFANTIL

Agenda - janeiro			
Nº	Ação	Data	Responsável pela execução
1	Planejamento Pedagógico em Rede - Educação Infantil	16 e 19/01	Equipes gestoras
2	Planejamento da Ação Educativa e Pedagógica	Ação contínua	Professores coordenadores e professores regentes

O Planejamento Pedagógico em Rede, a ser realizado nos dias 16 e 19/01, é um momento fundamental na garantia das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças durante o ano letivo, pois se constitui como um momento pedagógico em que a equipe gestora, professores regentes e profissionais administrativos organizam e implementam as ações iniciais do ano letivo, considerando as especificidades de cada unidade educacional e as orientações da Secretaria Municipal de Educação. Por meio de um trabalho colaborativo, os profissionais devem promover um ambiente educacional acolhedor e inclusivo, assegurando a cada criança aprendizagens e seu desenvolvimento integral.

No dia **16/01 (sexta-feira)** os profissionais deverão realizar as ações a seguir.

- Equipe gestora:

- organizar os espaços, os tempos e materiais para acolher os profissionais (administrativos e pedagógicos) no retorno à unidade educacional, tendo em vista que o (re)estabelecimento de vínculos entre os profissionais é fundamental e incide diretamente no trabalho realizado junto às crianças, pois a relação respeitosa entre os profissionais é um dos fatores que favorece um ambiente acolhedor e o atendimento de qualidade às crianças e suas famílias;
- organizar um momento para que todos os profissionais da unidade educacional (pedagógicos e administrativos) assistam ao vídeo do projeto (Com)Partilhas na Educação Infantil “Cuidar de quem educa: estratégias para saúde mental e bem-estar do profissional da Educação” (disponível [AQUI](#));
- organizar um momento para avaliar, junto aos profissionais da unidade educacional, as ações do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de 2025, dialogando e registrando as reflexões, ideias e

sugestões para subsidiar a atualização do PPP de 2026, considerando o documento *Orientações para atualização do Projeto Político-Pedagógico das unidades educacionais da Rede Municipal de Educação de Goiânia 2025* (disponível [AQUI](#));

- estudo para os CMEI e CEI - organizar um momento para que todos os profissionais da unidade educacional (pedagógicos e administrativos) leiam e estudem o texto “A importância do acolhimento ao iniciar a vida fora de casa”, de Cisele Ortiz e Maria Teresa Venceslau de Carvalho (disponível [AQUI](#));
 - estudo para as escolas - organizar um momento para que todos os profissionais da unidade educacional (pedagógicos e administrativos) leiam e estudem as páginas 169 a 176, seção 3 - Transições, do Documento Curricular da Educação Infantil da SME de Goiânia/2020 (disponível [AQUI](#));
 - organizar um momento de diálogo coletivo entre todos os profissionais, após assistirem ao vídeo e realizarem o estudo, a fim de planejarem juntos ações que favoreçam o acolhimento, respeito e (re)estabelecimento de vínculos entre os adultos e com as crianças e suas famílias;
 - planejar e organizar, junto aos profissionais, o preenchimento, a ser realizado pelas famílias no dia 19/01, das Fichas Diagnósticas das Crianças (impressas ou digitais), a fim de possibilitar o diálogo individual com elas, esclarecendo dúvidas e (re)estabelecendo vínculos, o que contribuirá com o conhecimento sobre as crianças, com sua (re)inserção no contexto da unidade educacional e com o planejamento de ações.
- Todos os profissionais da unidade educacional (direção, coordenação pedagógica, secretário-geral, auxiliar de secretaria, professores, auxiliares de atividades educativas, agentes de apoio educacional - porteiro servente, limpeza e merenda - e profissionais readaptados): assistir ao vídeo, realizar a leitura e estudo indicado, fazer anotações, dialogar coletivamente e planejar ações para o período de inserção e acolhimento às crianças e suas famílias, ou seja, o que cada um dos profissionais deverá realizar.
 - Professores(as) regentes: planejar ações para o período de inserção e acolhimento às crianças do agrupamento, considerando as orientações do vídeo, o diálogo realizado junto aos outros profissionais e as Fichas Diagnósticas das Crianças (caso já tenham sido preenchidas).

No dia **19/01 (segunda-feira)** os profissionais deverão realizar as ações abaixo.

- Equipe gestora:
 - organizar os espaços, materiais e profissionais para que as famílias preencham a Ficha Diagnóstica da Criança (impressas ou digitais);
 - acompanhar o preenchimento da Ficha Diagnóstica da Criança, contribuindo com os diálogos e orientações sempre que necessário.
- Professores regentes: mediar, junto às famílias, o preenchimento das Fichas Diagnósticas das Crianças (impressas ou digitais), a fim de realizar um diálogo para conhecer as crianças, seu

contexto, suas famílias, com quem vivem, com quem brincam, suas preferências, quais materiais têm acesso em casa, dentre outros aspectos, para que os mesmos sejam considerados no Planejamento da ação educativa e pedagógica, assim como orientar as famílias no que for necessário.

- Auxiliares de atividades educativas: acompanhar os diálogos realizados pelos professores regentes com as famílias, realizando anotações e outros registros solicitados pelo professor.
- Professores regentes:
 - planejar no Sistema Conecta Educação (orientações sobre o sistema em vídeos, disponíveis [AQUI](#), e tutorial escrito, disponível [AQUI](#)) as ações para o período de inserção e acolhimento das crianças, considerando os tempos, espaços, materiais, grupo, mediações e diálogos com as famílias, prevendo estratégias de observação atenta e sensível das crianças para atendimento às suas necessidades.
 - registrar no registro reflexivo, no Sistema Conecta Educação, a análise das Fichas diagnósticas da Crianças, a partir da sistematização dos dados coletados.
 - compartilhar o Planejamento da ação educativa e pedagógica com o auxiliar de atividades educativas, para que este conheça as ações propostas e contribua com a realização junto às crianças.
- Professor coordenador:
 - acompanhar no Sistema Conecta Educação (orientações sobre o sistema em vídeos, disponíveis [AQUI](#), e tutorial escrito, disponível [AQUI](#)) e orientar a elaboração e efetivação dos Planejamentos da Ação Educativa e Pedagógica, apoiando os profissionais no período de inserção e acolhimento das crianças;
 - disponibilizar, em tempo hábil, os planejamentos elaborados pelos(as) professores(as) regentes, aos professores intérpretes de Libras, para que estes elaborem seus planejamentos em consonância com as demais ações que serão desenvolvidas no mesmo período.

ATENÇÃO!

As ações a serem realizadas no mês de janeiro devem ser fundamentadas nos seguintes documentos orientadores:

- Documento Curricular da Educação Infantil da SME de Goiânia/2020 (disponível [AQUI](#)), principalmente no que se refere à seção 3 “Transições” (página 169) e ao Campo de experiências - “O eu, o outro e o nós” (página 41);
- Documentação pedagógica, planejamento e avaliação na Educação Infantil da SME de Goiânia/2023 (disponível [AQUI](#)), páginas 21 (planejamento) e página 71 (Ficha Diagnóstica da Criança);
- Orientações - Atividades de atenção e cuidado pessoal/2025 (disponível [AQUI](#)).
- Linhas Guias - Orientações para a recepção e acolhimento às crianças/estudantes imigrantes na RME de Goiânia/2023 (disponível [AQUI](#));

Saiba mais sobre o acolhimento e cotidiano na Educação Infantil assistindo aos vídeos:

- Acolhimento na Educação Infantil (disponível [AQUI](#));
- O Cotidiano na Educação Infantil (disponível [AQUI](#)).

Saiba mais sobre a Ficha Diagnóstica da Criança no vídeo “Orientações sobre a Ficha Diagnóstica da Criança - Educação Infantil” (disponível [AQUI](#)).

V - ESCOLAS MUNICIPAIS - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Agenda da Educação de Jovens e Adultos				
Nº	Ação	Data	Responsável pela orientação	Responsável pela execução
1	Matrizes – EJA	Todos os Bimestres	Gereja	Equipe gestora e professores das escolas
2	Planejamento Pedagógico em Rede	16 e 19/01	Gereja	Equipe gestora e professores das escolas
3	Acolhida/escuta/ Diagnóstico inicial dos estudantes	20/01 a 30/01/2026		Equipe gestora e professores das escola
4	Agenda do coordenador Pedagógico	Ação contínua	Gereja	Coordenação Pedagógica
5	Reunião Mensal com os Coordenadores Pedagógicos		Gereja	Gereja
6	Busca Ativa		Gereja	Gereja/equipe gestora e professores das escolas
7	Sistema Conecta Educação		Gereja	Equipe gestora e professores regentes

8	Projeto Visibilidade do Trabalho da EJA		Gereja	Gereja/Equipe gestora e professores regentes
9	Material Didático		Gereja	Coordenadores e professores regentes
10	Plano de Intervenção		Gereja	Coordenadores e professores regentes
11	Planejamento Quinzenal		Gereja	Coordenadores
12	Atividades relacionadas à Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER)		Gereja	Coordenadores e professores regentes

1. Matrizes – EJA

Matrizes dos componentes curriculares de todos os bimestres. Link:

https://drive.google.com/drive/folders/1TRgvltE-EoJoytBMJ7kdUBIoE090m_wo

Matrizes do Projeto Produção de Texto em Rede do Primeiro Segmento.

Link: https://drive.google.com/drive/folders/1Kcpwxl1VXnkWpSR2NZ1Xm-sN7_bd6gQL

2. Planejamento Pedagógico

O Planejamento Pedagógico na SME é um instrumento participativo, intencional, dinâmico e reflexivo, em constante confronto com a realidade da escola. Portanto, ele reunirá a equipe diretiva e os professores com o objetivo de dialogar e planejar intervenções pedagógicas coletivas, voltadas para a qualificação do ensino, a permanência e o sucesso dos estudantes. Link de acesso das orientações e sugestão de pauta: <https://drive.google.com/drive/folders/1F8SXSBObT16YyLiestdxZeP2s2IKif8>

3. Acolhida/escuta dos estudantes e Diagnóstico dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

A escola é um espaço de produção/construção do conhecimento, do saber, e, também, o lugar que circulam afetos e sentimentos, assim, planejar um clima escolar propício para a aprendizagem que transpareça confiança é primordial. Ações como o Diagnóstico Inicial na EJA é um instrumento crucial nesse momento do ano letivo. O documento “Alfabetização na EJA: Orientações pedagógicas para o 1º Período”, traz, no item 3. *Diagnóstico - Conhecimento prévio dos estudantes sobre a apropriação da leitura e da escrita e do pensamento matemático* sugestões para o trabalho. Esse processo nos impulsiona a dialogar, observar, conhecer e a escutar os estudantes, pois estes realizam idas e vindas no processo de escolarização, com conhecimentos prévios fundamentais para a construção dos novos saberes. Essa ação permite ao professor conhecer o estudante em sua totalidade (família, as condições de vida, a idade, as características socioeconômicas e culturais, o local de moradia, o lazer, o trabalho, as experiências de escolarização, o que desejam, o que querem aprender) e a personalizar o ensino, planejar intervenções eficazes e criar um ambiente acolhedor e significativo, partindo da realidade do aluno para construir o conhecimento, fomentando o protagonismo e a consciência crítica, o que é essencial para uma educação libertadora e de qualidade.

Ademais, é importante realizar diagnóstico inicial retomando os objetos de conhecimento/conteúdo não consolidados, considerando os seguintes documentos: *Alfabetização na EJA: Orientações para o 1º Período* e *Documento Curricular para a Rede Municipal de Goiânia-EJ*. Isso permite. Segue o link contendo as orientações:https://docs.google.com/document/d/1R_vJ6Hwp7DLvusssUil96UJeDIO1J0Rv/edit#11

4. Agenda do Coordenador Pedagógico

Na nova configuração da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em 2026, todas as Unidades Educacionais terá um Coordenador Pedagógico e as orientações pedagógicas, informações, bem como o acompanhamento do trabalho pedagógico desenvolvido nas Unidades Educacionais será feito pela equipe da Gerência de Educação de Jovens e Adultos (Gereja). Assim, cada coordenador terá uma agenda individual que será preenchida com informações do quantitativo de estudantes (diariamente), ações de Busca Ativa e outras informações, caso haja necessidade. Link de acesso à agenda: <https://drive.google.com/drive/folders/1LHhvimQQbfFMR56Cx3o9fWpVbWFnVg8E>

5. Reunião Mensal com os Coordenadores Pedagógicos

Na nova configuração da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em 2026, todas as Unidades Educacionais terá um Coordenador Pedagógico e as orientações pedagógicas, informações, bem como o acompanhamento do trabalho pedagógico desenvolvido nas Unidades Educacionais será feito pela equipe da Gerência de Educação de Jovens e Adultos (Gereja). Assim, é importante a realização de reuniões periódicas com os coordenadores para discutir ações, projetos, objetivando o fortalecimento e a consolidação do trabalho na EJA. Link de acesso à pauta:

<https://drive.google.com/drive/folders/18yizaG8F9WL4dPeXhrkWNE3FePIuTpM>

6. Busca Ativa

É importante que todas as Unidades Educacionais fiquem atentas em relação aos estudantes que se matricularam na EJA e pararam de frequentar as aulas; os professores e o coordenador devem estar atentos à frequência dos estudantes. Além disso, a Unidade Educacional deve, sempre, se organizar para matricular novos estudantes. Nesse sentido, é importante divulgar a modalidade nas reuniões de pais, reuniões das famílias em CMEI próximos à Unidade Educacional, reunião de representantes de bairro, igrejas, projetos inovadores como os desenvolvidos em 2025 dentre outros meios de divulgação. É importante também que o grupo gestor realize três ações de Busca Ativa, mensalmente, e já sinalize na agenda mensal do coordenador pedagógico. Segue o link da agenda mensal:

<https://drive.google.com/drive/folders/1LHhvimQQbfFMR56Cx3o9fWpVbWFnVg8E>

7. Sistema Conecta Educação

As orientações referentes aos Sistema Conecta Educação estão disponíveis no link: [Sistema Conecta Educação](#).

8. Projeto Visibilidade do Trabalho da EJA

Com o objetivo de organizar os arquivos contendo vídeos e fotos enviados pela Unidades Educacionais, a Gerência de Educação de Jovens e Adultos orienta que os próximos materiais do Projeto Visibilidade sejam enviados à equipe da Gereja. Recomendamos também a produção de vídeos contendo depoimentos sobre o início das aulas, e, no decorrer do ano letivo é importante registrar também os avanços referentes à leitura e à escrita dos estudantes.

É importante ressaltar que esses arquivos devem ser legendados um a um, garantindo a organização das informações de modo claro e sucinto, para a edição e publicação desses materiais.

Com o material enviado pelas Unidades Educacionais, em 2025, vários vídeos foram produzidos pela Gereja e postados nas redes sociais, visando dar mais visibilidade ao trabalho desenvolvido nesta modalidade.

. Para ter acesso aos vídeos produzidos acesse o

link: <https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1ugFpVmfxURvcwk9Gxggd8Ovnx5lM7d>

9. Material Didático

- **Portal Conexão Escolar**

No Portal Conexão Escola estão disponíveis atividades pedagógicas para uso dos professores e estudantes, além dos recursos didáticos disponibilizados na escola e os materiais produzidos pelos professores.

- **Vídeos: Projeto Alfabetizar**

O projeto “Alfabetizando com as Histórias e Memórias” dos nossos estudantes da EJA, propõe a aprendizagem inicial da escrita como um processo de construção de conhecimento intermediado pela oralidade” (Oliveira, 2005).

Nessa abordagem, a escrita é um objeto de conhecimento. O aprendiz estabelece relações com a modalidade oral de sua língua, que ele já conhece e domina, para construir sua aprendizagem sobre a modalidade escrita. No entanto, isso não significa dizer que apenas o conhecimento da língua falada tenha influência no processo de aprendizado da escrita.

Sabemos que o conhecimento da língua falada está amplamente envolvido no aprendizado da escrita. Nessa concepção, é importante ressaltar que a escrita não é mera transposição do som à grafia, mas possui uma íntima relação com a modalidade oral da língua.

Assim, diante do exposto propomos que as histórias narradas pelos nossos estudantes, transformadas em vídeos, sejam utilizadas como recurso para alfabetizar. O que estamos propondo aqui é que eles sejam alfabetizados por meio de suas próprias histórias também. Segue o link de acesso aos vídeos dos estudantes que servem como inspiração. :

<https://docs.google.com/document/d/1OEGDzl6fDdzXVV9m0u-EG1F-1EnSVt3n/edit>.

10. Plano de Intervenção Pedagógica

O Plano de Intervenção Pedagógica é uma metodologia de trabalho que apoia à aprendizagem dos estudantes que necessitam de acompanhamento para consolidar habilidades e conhecimentos essenciais ao seu desenvolvimento escolar. Dentro do horário de aulas semanais, são previstos para os professores os momentos destinados à regência das aulas e os momentos que deverão dedicar-se às demais Atividades Inerentes à Docência (AID). O Plano de Intervenção deve ser contemplado durante esse momento. Acesse AQUI o Plano de Intervenção.

11. Planejamento Quinzenal

O planejamento das aulas será feito no Sistema Conecta Educação. A periodicidade dos planos de aula na EJA é quinzenal. Cabe ao coordenador pedagógico acompanhar e validar todos os planejamentos.

12. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI

O início do ano letivo de 2026 requer a retomada de alguns documentos e orientações em relação à temática da Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER).

1. Leitura e discussão dos seguintes documentos:

a) Documento Linhas Guias: recepção e acolhimento às crianças/estudantes imigrantes na RME de Goiânia.

Socialização do documento Linhas Guias: recepção e acolhimento às crianças/estudantes imigrantes na RME de Goiânia: Clique aqui:

<https://drive.google.com/file/d/1wT3HivYeJ77scTCubEbVHe-B0LVI7-Hy/view?usp=sharing>

O objetivo principal do documento é propor orientações para acolhimento de estudantes migrantes internacionais. Traz como principais orientações:

- enfrentar preconceito e xenofobia;
- realizar a matrícula de estudantes estrangeiros;
- acolher estudantes no contexto educacional;
- envolver as famílias/responsáveis;
- abordar a cultura do estudante em sala de aula;
- avaliar estudantes de maneira inclusiva.

Esses itens são fundamentais para promover a inclusão e o sucesso educacional das crianças e estudantes que buscam atendimento na Rede Municipal de Educação de Goiânia.

b) Sistema Conecta Educação

Para acompanhar a implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08, a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, disponibilizou, em 2025, no Sistema Conecta Educação, uma ferramenta específica para o registro dos conteúdos, atividades e práticas pedagógicas voltadas a Educação das Relações Étnico-Raciais/ERER, desenvolvidas por professores e professoras das turmas/disciplinas/unidades educacionais.

O botão “ERER” - Educação para as Relações Étnico-Raciais no Sistema Conecta Educação deverá ser registrado da seguinte forma:

a) Educação Infantil: Clique aqui: [TUTORIAL CONECTA EDUCAÇÃO - alterações abril 2025 - Google Docs](#)

b) Ensino Fundamental: Clique aqui! [ERER - NEABI - Google Drive](#)

c) Educação de Jovens e Adultos: Clique aqui:

<https://drive.google.com/drive/folders/1djFrJkShbRFJ8VhLgSnqQqhcQllOJKIa>

c) Campanha de Autodeclaração “Sua Raça/Cor é Parte de Sua História e Merece Ser Reconhecida”.

A Campanha de Autodeclaração “Sua Raça/Cor é Parte de Sua História e Merece Ser Reconhecida”, da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME), tem como objetivos combater a desigualdade racial na educação e compreender o perfil racial de crianças e estudantes da Rede Municipal de Educação de Goiânia (RME).

O desafio é reduzir o número de crianças e estudantes não declarados, no momento da pré-matrícula e confirmação da matrícula. Esses dados são importantes, pois possibilitam investimentos nas unidades educacionais, por meio do PDDE Equidade, que proporcionam a realização de ações afirmativas e fortalecem o município de Goiânia no acesso a recursos vinculados ao Valor Aluno Resultado (VAAR) do FUNDEB.

Com objetivo de atender as especificidades e necessidades específicas em relação à autodeclaração raça/cor, foram elaboradas duas orientações, uma direcionada à Comunidade em Geral com explicações sobre a importância da autodeclaração e como realizá-la, e outra voltada para o Grupo Diretivo, docentes e demais profissionais da unidade educacional, em especial, os secretários e auxiliares de secretaria que atende a comunidade educacional.

A Secretaria Municipal de Educação de Goiânia convida você para: apoiar, participar e divulgar as orientações da Campanha de Autodeclaração “Sua Raça/Cor é Parte de Sua História e Merece Ser Reconhecida, no ambiente educacional, com estudantes, pais e/ou responsáveis e, ajude a promover a equidade racial e de aprendizagem na Rede Municipal de Educação.

Para acesso aos documentos da Campanha de Autodeclaração Raça/Cor, clique nos links a seguir:

ORIENTAÇÕES PARA A COMUNIDADE EM GERAL. Clique aqui:

<https://drive.google.com/file/d/1MvHaN84fu5DfQJOyfWXVx7PpPmJssCh6/view?usp=sharing>

ORIENTAÇÕES PARA GRUPO DIRETIVO. Clique aqui:

<https://drive.google.com/file/d/17JhZbgxcVo9drrD2xu-DVU9cpAuXzCkc/view?usp=sharing>

Atividades relacionada à Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER)

Para que a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia possa acompanhar a implementação das Leis Nº 10.639/2003, Nº 11.645/2008, Nº 12.796/2013, sempre que o professor realizar atividade relacionada à Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER), deverá indicá-la na aba “ERER”, conforme orientações deste tutorial. Acesse o link:

https://drive.google.com/drive/folders/1kfJU6gqDlKzrwUDQeHyQ9v_ST36oh7VU

VI - AÇÕES FORMATIVAS

Orientações Gerais para as Formações 2026

1. Valorização da Qualificação Profissional

A qualificação profissional é condição essencial para a melhoria do trabalho pedagógico ofertado nas unidades educacionais e para a promoção da aprendizagem dos estudantes.

A Rede Municipal de Educação de Goiânia reconhece e valoriza os processos formativos, os quais se articulam às políticas de progressão horizontal na carreira, bem como a iniciativas de incentivo financeiro, a exemplo da Lei nº 11.553, de 18 de dezembro de 2025, que dispõe sobre a instituição de ajuda de custo, com natureza indenizatória, no âmbito do órgão municipal de educação, para o mês de dezembro de 2025.

2. Divulgação das Ações Formativas

A divulgação das ações formativas ocorre por meio de três canais oficiais de comunicação:

- Ofício Circular, encaminhado via SEI;
- Site da SME (<https://sme.goiania.go.gov.br/site/> – menu *Formação > Formações*);
- Orientação Pedagógica (OP) mensal.

Cabe à equipe gestora das unidades educacionais e às instâncias administrativas da SME promoverem a ampla divulgação das ações formativas e apoiar o coletivo escolar para a participação nas formações consideradas prioritárias da gestão, nas quais há vagas destinadas a todo o público-alvo.

Nas ações formativas em que não há vagas suficientes para contemplar todo o público-alvo indicado, é necessário que sejam observados, com atenção, os critérios definidos para a inscrição e participação.

Nessas situações, compete à equipe gestora organizar a definição dos servidores que irão participar da ação formativa, assegurando critérios transparentes e alinhados às necessidades da unidade educacional.

Orienta-se, ainda, que sejam garantidos, nos momentos de planejamento coletivo, espaços para o compartilhamento das aprendizagens pelos profissionais que participaram da formação, de modo a ampliar o alcance formativo junto ao coletivo da unidade.

3. Inscrições

As inscrições nas ações formativas são realizadas exclusivamente por meio de formulário Google.

No momento da inscrição, o cursista deverá informar dados pessoais completos e corretos, que serão utilizados para:

- liberação de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle);
- organização e registro da frequência;
- emissão de certificados.

É imprescindível que o formulário seja preenchido com atenção. Após o envio, uma cópia da resposta será encaminhada automaticamente para o e-mail informado.

Atenção: não deve ser realizada mais de uma inscrição na mesma ação formativa, pois inscrições duplicadas comprometem a organização das turmas, o controle de vagas e o correto registro dos dados do cursista.

Dessa forma, realize a inscrição somente após confirmar com a equipe gestora a sua participação, preenchendo o formulário uma única vez.

4. Cronogramas

As informações referentes ao cronograma de realização de cada curso constarão no documento específico de divulgação da respectiva ação formativa.

Mensalmente, no início de cada mês, as datas previstas das ações formativas serão publicadas na seção Ações Formativas da OP correspondente.

É indispensável que cada cursista, no dia anterior ao encontro de sua turma, verifique se o cronograma inicialmente divulgado está confirmado ou se houve alterações.

5. Registro de Frequência

O registro de frequência será realizado de forma digital, por meio de formulário disponibilizado pelo professor formador, no momento do encontro formativo, contendo carimbo de data e hora.

O formulário deverá ser preenchido com atenção, assegurando a inserção correta dos dados pessoais. Após o envio, uma cópia do registro será encaminhada automaticamente para o e-mail informado.

Ressalta-se que a frequência deve ser registrada apenas uma vez, pois registros duplicados comprometem o controle de participação e a validação da frequência.

6. Atualizações sobre as Ações Formativas

As informações atualizadas sobre as ações formativas estarão disponíveis no site da SME, organizadas nas seguintes categorias:

- Inscrições Abertas
- Em Andamento
- Encerrados

7. Infrequência e Desistência

A Gerência de Formação dos Profissionais da SME tem observado um índice significativo de abandono e infrequência em ações formativas, especialmente, naquelas ofertadas na modalidade a distância, por meio do AVA/Moodle.

A desistência após a inscrição ou a não participação efetiva compromete a organização das ações formativas, a ocupação das vagas ofertadas e o alcance dos objetivos pedagógicos da formação.

Nesse sentido, ao realizar a inscrição, o cursista deve fazê-la de maneira responsável, planejando-se previamente e reservando tempo para os estudos, a participação nos encontros e a realização das atividades propostas, de modo a garantir a permanência e a conclusão da formação.

Ressalta-se, ainda, que as equipes gestoras das unidades educacionais têm papel fundamental na viabilização da participação dos servidores nas ações formativas, organizando tempos, orientando o coletivo e criando condições institucionais para que a formação continuada se efetive como parte do trabalho pedagógico.

8. Compromisso do Cursista

Ao realizar a inscrição em uma ação formativa, o cursista assume o compromisso de:

- participar de forma assídua e responsável
- realizar os estudos e as atividades propostas
- cumprir os critérios estabelecidos;
- concluir a formação com êxito.

Esse compromisso é fundamental para o fortalecimento da política de formação continuada da Rede Municipal de Educação de Goiânia.

9. Ações Formativas Previstas para 2026

Link -

<https://docs.google.com/document/d/1TtssIr-30YZ4o7UYhtSWhM8jAX5kpI9W/edit?usp=sharing&ouid=111460359063543823257&rtpof=true&sd=true>

Inscrições abertas:

Inscrições	Ação	Período de realização	Público-alvo	Responsável	Formato	Carga Horária
19 a 30 de janeiro	Plano Educacional Individualizado na Prática: estratégias para planejar, incluir e promover a aprendizagem	03 de fevereiro à 31 de março	Todos os Professores e Coordenadores Pedagógicos da EI e EF	Gerfor - Gerinc	A distância (Moodle da SME)	40 horas

VII - GERÊNCIA DE INCLUSÃO, DIVERSIDADE E CIDADANIA

Agenda - Todas as modalidades -janeiro e fevereiro			
Nº	Ação	Data	Público elegível
1	Programa Saúde na Escola	Ação contínua a partir de 16/01	Unidades Educacionais
2	Mediação Educacional	Ação contínua a partir de 16/01	Unidades Educacionais
3	<ul style="list-style-type: none"> ● A construção do pensamento lógico-matemático - Professor Bruno César dos Reis Rodrigues ● O trabalho com a psicomotricidade no AEE - Professora esp. Gicélia Macedo 	19/01/26 Local: Auditório da SME - Rua 227 A, 331 S. Leste Universitário Horário: 8 às 11h30 ou 13h30 às 17 h	Professores do Atendimento Educacional Especializado
4	Ação formativa do Ensino Especializado (EE) - Pauta: Informes do início do ano letivo e apresentação do Currículo do EE	19.01.26 Local - Auditório do CMAI Maria Thomé Neto Rua C 165, 77 QD. 588 S. Nova Suíça Horário: 7h30 às 11h15 ou 13h30 às 17:15	Professores do Ensino Especializado
5	NEBS - Núcleo de Educação Bilíngue de Surdos	Encontros quinzenais a partir de 23.01	Apoios Técnico-professores que compõem o Núcleo.

Programa Saúde na Escola

Para que as ações sejam desenvolvidas conforme Termo de Compromisso assinado pelas Secretarias Municipais de Educação e Saúde firmados juntos aos Ministérios da Educação e Saúde, é necessário que cada um dos atores assuma, de forma corresponsável, o protagonismo e compromisso com a promoção da saúde de crianças e estudantes da RME.

Equipe Gestora

- Socializar com o coletivo (todos devem ter conhecimento do documento) e disponibilizar o Protocolo Para Prevenção e Primeiros Socorros de Crianças e Estudantes nas Unidades Educacionais da Rede Municipal de Educação de Goiânia - Goiás, disponível: [PDF Protocolo 2026.pdf](#)
- Até 31.01- Indicar o responsável/articulador pelas ações do Programa Saúde na

Escola (PSE), na Unidade Educacional:

- 2026 - Indicação dos Responsáveis pelo PSE nas UE e ESF.xlsx
- Divulgar junto ao coletivo a Sala de Aula do PSE no Google Classroom, onde constam todos os referenciais do programa. Disponível em
- <https://classroom.google.com/c/MzAzNzgwMTExMTU3>, o código da turma é: gcunbul

Articulador responsável pelas ações do PSE

- Acolher, planejar e acompanhar, em parceria com as equipes de saúde, a realização das ações de Educação em Saúde: combate ao *Aedes aegypti*, alimentação saudável, cidadania e direitos humanos, prevenção ao álcool, tabaco e outras drogas; prevenção da violência e promoção da cultura da paz; saúde ambiental, bucal, auditiva e ocular; verificação da situação vacinal e outros;
- Fornecer à equipe de saúde, conforme modelo de planilha, a lista com o elenco das crianças e estudantes autorizados a participar das ações do PSE (autorizados no ato da matrícula). Download de modelo para elenco dos autorizados ANEXO 2.Relação dos autorizados a participar do PSE.docx
- Compartilhar com o coletivo a agenda permanente das ações do Programa Saúde na Escola, disponível no [e-book do PSE](#).
- Agendar com a equipe de Saúde da Família, as datas para a avaliação clínica das crianças e estudantes.

Professores/coletivo

- Efetivar e participar das ações de educação em saúde: combate ao *Aedes aegypti*; alimentação saudável; cidadania e direitos humanos; prevenção ao álcool, tabaco e outras drogas; prevenção da violência e promoção da cultura da paz; saúde ambiental, bucal, auditiva e ocular; verificação da situação vacinal e outros.
- Participar efetivamente das ações de avaliação pela saúde, conforme planejamento com a equipe de Saúde da Família
- Contemplar na rotina a higiene bucal monitorada e incentivar as crianças e estudantes a adotarem hábitos saudáveis.
- Após cada ação, repassar ao responsável pelo programa na unidade, o quantitativo de crianças e estudantes que participaram das ações.

Mediação Educacional

A Mediação Educacional está vinculada à Gerência de Inclusão – Gerinc. Todas as demandas relacionadas aos conflitos no ambiente escolar continuarão sendo encaminhadas, via SEI, à CRE na qual a unidade educacional está jurisdicionada. Reforçamos que este fluxo tem como objetivo garantir maior organização, agilidade e acompanhamento adequado das situações de mediação educacional, fortalecendo o trabalho conjunto entre as unidades educacionais e a Gerência de

VIII - GERÊNCIA DE INOVAÇÃO, CAPTAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS

Agenda - Todas as modalidades - janeiro e fevereiro				
Nº	Ação	Data	Responsável pela orientação	Responsável pela execução
01	Agendamentos para o Parque Zoológico e Vila Ambiental	Ação contínua à partir de 16 de janeiro.	Geripe	Geripe
02	Projeto Agrinho	Ação contínua à partir de 16 de janeiro	Geripe	SENAR/ Geripe
03	Projeto Goiânia Limpa - Educação em Ação	Ação contínua	Geripe	Geripe
04	Coral Vozes em Canto	Ação à partir de fevereiro	Geripe	Geripe
06	Feira de Ciências	Ação contínua	Geripe	Geripe
07	Seja Mais Leitor	Ação contínua	Geripe	Geripe
08	Programa Pai Presente	Adesão / sistematização à partir de fevereiro	Geripe	CCJ / Geripe

EDUCAÇÃO AMBIENTAL:

Agendamentos para o Parque Zoológico e Vila Ambiental

Os Núcleos de Educação Ambiental do Parque Zoológico e da Vila Ambiental são espaços fundamentais para a promoção da educação ambiental crítica. Combinando teoria e prática reflexiva, esses núcleos incentivam a conscientização ambiental por meio de experiências enriquecedoras.

As atividades oferecidas abordam temas interdisciplinares alinhados à DC-GO, contemplando diferentes áreas do conhecimento e componentes curriculares. Além de palestras e orientações sobre

normas e segurança, os visitantes participam de trilhas guiadas, proporcionando vivências únicas e imersivas.

O objetivo das visitas é desenvolver práticas pedagógicas em Educação Ambiental e Patrimonial, de forma integrada, inclusiva, contínua e permanente, atendendo tanto unidades educacionais quanto a comunidade. A proposta se baseia nos princípios da sustentabilidade, igualdade, equidade, isonomia, solidariedade e respeito a todas as formas de vida.

As unidades educacionais da RME podem realizar os agendamentos por meio dos links disponíveis abaixo:

Vila Ambiental: [AQUI](#)

Parque Zoológico: [AQUI](#)

Vamos participar do Programa Agrinho em 2026?

Objetivo geral: Incentivar a prática pedagógica através de projetos que contemplem a construção do conhecimento, proporcionando a inserção de temas de relevância social, cultural, econômica, política e ambiental, visando melhorias constantes de hábitos e atitudes.

Lema do Programa Agrinho: Saber e Atuar para Melhorar o Mundo.

Importante:

O Programa Agrinho está alinhado às expectativas da BNCC e ESG.

É um Programa gratuito e tem o apoio da Secretaria Estadual e Municipal de Educação;

A Escola pode inscrever qualquer projeto na área da temática do Programa Agrinho;

Tem acompanhamento, durante todos os meses do ano, de um Tutor do SENAR para orientar todo o processo de construção até o resultado;

As atividades estão categorizadas em:

- Desenhos
- Redação, conto, artigo etc.

Outros esclarecimentos e detalhes ficam à disposição no Edital -

<https://sistemafaeg.com.br/senar/programas-e-servicos/agrinho>

Alguns benefícios:

- Palestras e oficinas para a Escola e Comunidade, conforme demanda e agendamento;
- Prêmios de 2025: Carros, Motocicleta, Notebook, Tablet, Smartphone.
- Participação no Encontro Estadual de Educação promovido pelo SENAR.
- Cursos EaD SENAR GO: <https://sistemafaeg.com.br/> - Cursos e Treinamentos
- **Siga o Agrinho no Instagram:** @agrinhogoias

Link de Inscrição para 2026: <https://agrinho.sistemafaeg.org.br/concurso/termo-adesao/agrinho> ou
aponte a câmera para o QRCode



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Programa Pai Presente

O **Programa Pai Presente**, instituído e regulamentado pela Corregedoria-Geral da Justiça de Goiás, consubstancia-se em importante instrumento de promoção do direito fundamental à filiação, previsto no artigo 226, § 7º, da Constituição Federal, e encontra amparo nos Princípios da Dignidade da Pessoa Humana e do Melhor Interesse da Criança e do Adolescente.

A iniciativa em questão busca facilitar o registro civil das pessoas sem o nome do pai, proporcionando a dignidade da pessoa humana e o direito à filiação plena. Possui um papel essencial na dignidade e nos direitos da pessoa humana, pois o reconhecimento de paternidade vai além do aspecto legal; ele traz implicações emocionais, psicológicas e sociais para os envolvidos. A iniciativa também ajuda a reforçar o vínculo familiar e a promover a responsabilidade parental. Este termo de cooperação visa à expansão do alcance do Programa Pai Presente.

Neste sentido, as Centrais Regionais de Educação devem repassar as orientações de como levar este assunto às unidades educacionais, começando pelo preenchimento do mapeamento de casos de filhos sem o nome do pai na identificação: <https://encurtador.com.br/AkMYz>

Esta é uma ação importante para assegurar o direito à identidade, ao afeto e à convivência familiar, impactando positivamente a autoestima e o desenvolvimento dos filhos. Além disso, colabora para o fortalecimento de laços sociais e da cidadania plena.

Para mais informações, acesse o site do CNJ: www.cnj.jus.br

Para efetuar a inscrição da família interessada é só preencher o Forms a seguir:

<https://docs.google.com/forms/d/1K8LElGQtlUXYpmLhF80XED-XQdGtAs-h67lq-FVLHPk/edit>